

Unimed Seguros
Saúde S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações do fluxo de caixa - Método Direto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A..

O Mercado de Saúde no Cenário Econômico

O ano de 2019 fechou com boas expectativas em alguns indicadores econômicos e dentro das expectativas do governo. O PIB tem em sua prévia alta de 0,89% no ano, pouco abaixo das expectativas iniciais do governo de 1,12%. No último trimestre de 2019 houve uma desaceleração da economia, principalmente em dezembro com queda de 0,27% em relação a novembro do mesmo ano.

O IPCA - índice nacional de preços ao consumidor amplo fechou o ano em 4,31%, acima do teto estipulado pelo governo em 4,15%.

O desemprego teve uma redução expressiva e fechou 2019 em 11,0% da população econômica ativa, com aproximadamente de 11,4 milhões de brasileiros.

A taxa de juros fechou o ano de 2018 em 4,2%.

O número de beneficiários em 2019, no segmento de assistência médica teve um pequeno decréscimo de 0,1% em relação a 2018, encerrando o ano com 47,0 milhões de beneficiários de planos médicos hospitalares.

Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2019, os prêmios retidos fecharam o exercício de 2019 em R\$ 1.912,8 milhões, um acréscimo de 3,33% em relação a 2018. O aumento é decorrente de reajustes de contratos empresariais e principalmente novos clientes.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 1.343,5 milhões em 2019 (R\$ 1.363,5 em 2018), com índice de sinistralidade de 71,3% (74,7% em 2018).

As despesas administrativas totalizaram R\$ 218,8 milhões em 2019, um aumento de 19,8% em relação a 2018. O aumento decorre de maior investimento em projetos estruturantes no segmento. O resultado financeiro líquido alcançou R\$ 76,6 milhões, um aumento de 21,4% em relação a 2018.

O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. foi de R\$ 136,1 milhões, um aumento de 25,6% em relação a 2018.

Os ativos totais totalizaram R\$ 1.533,5 milhões no exercício de 2019, o que representou um aumento de 13,6% em relação a 2018.

Investimentos

A Administração da Seguradora declara que tem capacidade financeira e condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, observando os prazos contratados para cada um dos investimentos, de acordo com as legislações vigentes.

Capital Social

O patrimônio líquido alcançou R\$ 853,8 milhões em dezembro de 2019, representado por 38.823.797 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social da Seguradora.

Governança e sustentabilidade

Selo de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil

A Seguradora conquistou o nível Ouro, nos critérios de avaliação pela Unimed do Brasil.

Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Seguradora relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa.

O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (Global Reporting Initiative). Utilizado desde 2010, tem como um de seus pontos fortes, permitir a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Seguradora utiliza o modelo de relato GRI G4, disponível em nosso site

<http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>

Projeto Reciclo

Há 10 anos o “Projeto Reciclo” incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas “papa cartão”, para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2 milhões de cartões já foram reciclados.

Programa Recicle sua Atitude

Visa incentivar o uso consciente, o aproveitamento dos recursos e proporcionando um ambiente de trabalho agradável para os colaboradores, a Seguradora lançou o Programa Recicle sua Atitude. Por meio dele, incentiva a redução do consumo de energia, papel e impressões. As atitudes positivas disseminadas no espaço de trabalho são compartilhadas também com as famílias dos colaboradores, ampliando seu efeito multiplicador.

Prêmios e Reconhecimentos

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - Revista Você S/A

Melhor empresa para trabalhar no segmento de Serviços Financeiros, a Seguradora ocupa a 30.º posição no ranking geral da publicação. Em relação ao ano anterior, o salto no ranking geral, foi de 103 posições.

Valor 1000 - No segmento **Saúde**, a Seguradora está **listada entre as três maiores seguradoras**.

As Melhores da Dinheiro - O anuário da revista Isto É Dinheiro avaliou a operação de seguro saúde, como o melhor plano de saúde do país.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

**Aos Diretores da
Unimed Seguros Saúde S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de

outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração da Seguradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2019	2018
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		1.884.028	1.825.907
Receitas com operações de assistência à saúde		1.913.413	1.852.061
Prêmios retidos	18.a	1.912.765	1.851.203
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		648	858
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da Seguradora	18.b	(29.385)	(26.154)
Sinistros retidos		(1.343.461)	(1.363.493)
Sinistros avisados	18.c/d/e	(1.342.842)	(1.332.465)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		(619)	(31.028)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		540.567	462.414
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	18.f	2.325	5.243
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Seguradora	18.f	730	25
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	18.f	(28.461)	(28.102)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(14.990)	(13.619)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.246)	(2.253)
Provisão para perdas sobre créditos		(11.225)	(12.230)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da seguradora	18.f	(1.802)	(1.494)
Resultado bruto		513.359	438.086
Despesas de Comercialização	18.g	(159.719)	(121.749)
Despesas Administrativas	18.h	(218.823)	(182.630)
Resultado financeiro líquido	18.i	76.577	63.096
Receitas Financeiras		84.441	71.912
Despesas Financeiras		(7.864)	(8.816)
Resultado Patrimonial	18.j	8.631	3.725
Receitas Patrimoniais		9.051	5.762
Despesas Patrimoniais		(420)	(2.037)
Resultado antes dos impostos e participações		220.025	200.528
Imposto de Renda	19	(50.836)	(50.481)
Contribuição Social	19	(31.785)	(41.512)
Impostos Diferidos	19	4.006	6.013
Participações sobre o Lucro		(5.259)	(6.113)
Resultado líquido		136.151	108.435
Quantidade de ações	16.a	38.823.797	38.823.797
Lucro por ação		3,51	2,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>136.151</u>	<u>108.435</u>
Outros resultados abrangentes	<u>(637)</u>	<u>507</u>
Varição do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(979)	386
Varição do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda - Controladas	(83)	28
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	266
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>425</u>	<u>(173)</u>
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u><u>135.514</u></u>	<u><u>108.942</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Legal	Investimento e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	350.000	21.347	261.112	154	-	632.613
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	241	-	241
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	266	-	266
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	108.435	108.435
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	5.422	-	-	(5.422)	-
Reserva Estatutária	-	-	92.711	-	(92.711)	-
Dividendos	-	-	-	-	(10.302)	(10.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	350.000	26.769	353.823	661	-	731.253
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(637)	-	(637)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	136.151	136.151
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	6.808	-	-	(6.808)	-
Reserva Estatutária	150.000	-	(33.591)	-	(116.409)	-
Dividendos	-	-	-	-	(12.934)	(12.934)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	500.000	33.577	320.232	24	-	853.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações do Fluxo de Caixa - Método Direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atividades operacionais		
(+) Recebimentos de planos de saúde	2.836.282	2.436.674
(+) Outros recebimentos operacionais	58.530	60.833
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(2.273.405)	(1.947.465)
(-) Pagamento de comissões	(155.696)	(121.438)
(-) Pagamento de pessoal	(90.444)	(79.586)
(-) Pagamento de pró-labore	(3)	(1)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(41.815)	(41.182)
(-) Pagamento de tributos	(157.796)	(143.837)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(5.288)	(6.759)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(4.844)	(2.305)
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.665.761	1.859.714
(-) Aplicações financeiras	(1.732.856)	(1.927.048)
(-) Outros pagamentos operacionais	(67.630)	(61.614)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>30.796</u>	<u>25.986</u>
Atividades de investimentos		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado/intangível - outros	(4.095)	(1.015)
(+) Outras atividades de investimento	20	1
(-) Aumento de capital em controlada	-	(30.000)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(4.075)</u>	<u>(31.014)</u>
Atividades de financiamentos		
(-) Pagamento de Juros - Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(78)	(969)
(-) Pagamento de amortização - Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(236)	(1.842)
(-) Pagamento de dividendos	(10.302)	(7.388)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(10.616)</u>	<u>(10.199)</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>16.105</u>	<u>(15.227)</u>
Caixa - no início do exercício	9.794	25.021
Caixa - no final do exercício	25.899	9.794
Ativos livres no início do exercício	493.112	506.288
Ativos livres no final do exercício	662.444	493.112
Diminuição/Aumento nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	<u>(169.332)</u>	<u>(13.176)</u>

A conciliação entre o lucro líquido e as atividades operacionais está apresentada na Nota 20.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por “Seguradora”), registrada sob o nº 00070-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações S.A..

A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das Operadoras e Seguradoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Saúde e Odonto S.A. com 80,2%, uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Resolução Normativa ANS nº 435, de 23 de novembro de 2018 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2020.

b. Base para preparação

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Resolução Normativa ANS nº 435, de 23 de novembro de 2018 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

c. Reapresentação de saldos anteriores

A Seguradora, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, procedeu com o registro das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras e seguradoras de plano de assistência à saúde e para efeitos de comparabilidade, conforme as disposições do CPC 23 – políticas, mudanças de estimativas e retificações de erros, aplicou, de forma retrospectiva, os efeitos da RN 430/17.

As operações de compartilhamento da gestão de risco ocorre quando o beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada. Essas operações tem por objetivo viabilizar a cobertura de assistência à saúde prevista contratualmente nos planos comercializados, em uma região a qual a Operadora não possui vínculo direto com a rede credenciada. Neste caso, a Operadora indica uma rede de outra Operadora para atendimento aos beneficiários, de forma continuada em determinada região. A Administração reconheceu a existência de tais operações de compartilhamento de riscos dos produtos da modalidade de pós pagamento, e portanto os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Seguradora em outras Operadoras, de forma habitual, passaram a ser contabilizados tal como requerido pelo Plano de Contas da ANS, instituído pela RN 430/17. Os impactos dessas operações no balanço patrimonial e na demonstração de resultado da Seguradora é demonstrado no quadro abaixo:

	Saldos anteriormente divulgados 31/12/2018	Reclassificação	Saldos reapresentados 31/12/2018
Total do ativo circulante	980.231	-	980.231
Total do ativo não circulante	370.021	-	370.021
Total do Ativo	1.350.252	-	1.350.252
Total do passivo circulante	499.645	-	499.645
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	416.363	(40.422)	375.941
Débitos de operações de assistência à saúde	13.726	40.422	54.148
Demais contas	69.556	-	69.556
Total do passivo não circulante	119.354	-	119.354
Total do patrimônio líquido	731.253	-	731.253
Total do Passivo	1.350.252	=	1.350.252

	Saldos anteriormente divulgados 31/12/2018	Reclassificação	Saldos reapresentados 31/12/2018
Prêmios ganhos de planos de assistência à saúde	2.428.549	(602.642)	1.825.907
Sinistros retidos	(1.966.135)	602.642	(1.363.493)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	462.414	-	462.414
Resultado Bruto	438.086	-	438.086
Resultado Líquido	108.435	-	108.435

As demonstrações dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes não sofreram impactos decorrentes dessa adoção e portanto, não estão sendo reapresentadas.

d. Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

e. Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue:

- Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS.

f. Moedas funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

g. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas: 5 - Aplicações financeiras; 6 d - Provisão para perdas sobre créditos; 7 - Despesas diferidas; 8 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Movimentação das Provisões técnicas e 15 - Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

h. Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas:

Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora.

i. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

Novas normas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019 ou quando referendadas pela ANS. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontram-se:

(i) CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38).

O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(ii) CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Os estudos relacionados ao IFRS 16, inicialmente elaborados pela Seguradora não indicaram ajustes significativos.

O CPC 6 (R2) será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(iii) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 - Contratos de Seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. Mudanças nas estimativas de fluxo de caixa futuro também deverão ser reconhecidas durante o período de vigência do contrato.

O IFRS 17 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(iv) Resolução Normativa 442 de 20 de dezembro de 2018

A RN 442 alterou a Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, e dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas (PEONA SUS e Provisão de Insuficiência de Contraprestação), a partir de janeiro de 2020.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Representam numerário disponível em caixa e em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo.

b. Ativos financeiros

A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iv) determinação do valor justo e (v) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor

recuperável.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os “Prêmios a receber”.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados CDBs, debêntures e letras financeiras, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o *spread* médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3-Brasil, Bolsa Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(vii) Provisão para perdas sobre créditos - Prêmios a receber

A Seguradora reconhece uma provisão para perdas sobre créditos referente os prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensura considerando a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias.

c. Investimentos - participações societárias

O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

d. Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos ambos não hospitalares mas utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos;
- Imóveis em uso: 50 anos; e
- Outros: 5 a 10 anos.

e. Ativos intangíveis

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente cinco anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida são ajustadas proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período.

f. Despesas diferidas

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de contratos de saúde, sendo a

apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

g. Contratos de arrendamento mercantil (*leasing*)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.

h. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- A provisão para prêmios não ganhos é constituída com base nos prêmios apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura e as contraprestações emitidas antecipadamente ficam pendentes nas contas de compensação até o início de cobertura;
- A provisão para remissão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão dos prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS;
- A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde as glosas e as recuperações de coparticipação; e
- A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é baseada na construção dos triângulos de “*run-off*” de 36 meses, observando o desenvolvimento dos eventos avisados, calculada utilizando a metodologia *Bornhuetter-Ferguson*.

i. Benefícios aos empregados

(i) Obrigações de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Planos de contribuição definida

A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante

contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

Outros benefícios de curto prazo, tais como Seguro Saúde, Assistência odontológica, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais, Convênio Farmácia, Previdência Privada Voluntária, Cinemark, Auxílio Creche e Babá, Vale Transporte, Convênio Estacionamento são oferecidos aos funcionários e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

j. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Seguradora utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável".

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

k. Política de reconhecimento de receita

(i) Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro saúde

As receitas de prêmio dos contratos de seguro saúde são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas faturas e apólices.

(ii) Receita de juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

l. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para impostos de renda do exercício e diferido foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro do exercício e diferido foi calculada à alíquota de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos serão compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais e o passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

4 Gerenciamento de risco

O processo de gerenciamento de riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a Seguradora, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite

ao risco desejado. Esse processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio.

Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Seguradora.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Unimed Seguros Saúde S.A., no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de Assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Seguradora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê.

Comitê de Governança, Riscos e *Compliance*

O Comitê de Governança, Riscos e *Compliance* tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Seguradora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório.

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a ser realizada pela Seguradora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Seguradora.

Comitê de Produtos e Clientes

O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações.

Comitê de Conduta Ética

Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Seguradora.

Gestão de Capital

A Unimed Seguros Saúde S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. A Diretoria Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados.

De maneira independente, a área de Governança, Riscos e Compliance monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O Capital necessário para suportar riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 16c (iv).

a. Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, índices e derivativos.

(i) Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado a Seguradora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *Value-at-Risk (VaR)*.

Neste sentido, parte das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o *VaR* e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), e requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, por exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

(ii) Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os ativos financeiros classificados na categoria “Ativos mantidos até o vencimento”, as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria “Ativos disponíveis para venda” e “Valor justo por meio do resultado”, o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros “Disponíveis para venda” e “Valor

justo por meio do resultado” integrantes da carteira de investimentos da Unimed Seguros Saúde S.A..

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições:

<u>Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultados</u>			
Ativos		<u>Taxa de Juros</u>	
Classe de ativo	Alocação	+1%	-1%
Títulos Pós Fixados			
Disponível para Venda	243.885	2.415	(2.415)
Avaliados a Valor Justo	843.438	8.459	(8.459)
Títulos Pré Fixados			
Disponível para Venda	2.378	(22)	22
Até o Vencimento	7.888	-	-
IPCA			
Disponível para Venda	5.911	(189)	189
Até o Vencimento	93.382	-	-
Impacto no Patrimônio Líquido		<u>2.204</u>	<u>(2.204)</u>
Impacto no Resultado		<u>8.459</u>	<u>(8.459)</u>
Impacto Líquido de Impostos PL		<u>1.433</u>	<u>(1.433)</u>
Impacto Líquido de Impostos Resultado		<u>5.498</u>	<u>(5.498)</u>
Total	<u>1.196.882</u>		

(iii) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

b. Risco de liquidez

(i) Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Ativos Financeiros

Liquidez	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Imediata	484.043	38%	486.166	38%
1 a 30 dias	16.066	1%	221.635	18%
31 a 60 dias	335.069	27%	267.076	21%
61 a 90 dias	42.160	3%	16.355	4%
91 a 120 dias	8.916	1%	38.022	5%
121 a 150 dias	4.539	-	420	1%
151 a 180 dias	14	-	664	1%
181 a 365 dias	15.659	1%	1.557	2%
Mais de 365 dias	362.019	29%	88.684	10%
Total	1.268.485	100%	1.120.579	100%

(ii) Conciliação dos ativos e passivos

A nota a seguir demonstra o *aging* das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de Seguros detidos pela Seguradora.

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Vencidos até um ano</u>	<u>Vencidos acima de um ano</u>	<u>A vencer em até um ano</u>	<u>A vencer entre um e cinco anos</u>	<u>A vencer acima de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros							
Disponível	25.899	-	-	-	-	-	25.899
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Títulos públicos	750.558	-	-	-	42.152	50.727	843.437
Quotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	42.152	50.727	92.879
Quotas de Fundos de Renda Fixa	750.558	-	-	-	-	-	750.558
Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Títulos privados	-	-	-	77.249	147.488	27.437	252.174
Títulos públicos	-	-	-	77.249	142.681	27.437	247.367
Títulos públicos	-	-	-	-	4.807	-	4.807
Ativos financeiros mantidos até o vencimento							
Títulos privados	-	-	-	13.409	82.375	5.487	101.271
Títulos públicos	-	-	-	-	65.312	5.487	70.799
Títulos públicos	-	-	-	13.409	17.063	-	30.472
Créditos de operações com assistência à saúde							
Prêmios a receber	-	629	8.663	33.130	-	-	42.422
Outros créditos operacionais	-	-	8.399	32.795	-	-	41.823
Outros créditos operacionais	-	-	264	335	-	-	599
Bens e títulos a receber							
	-	1.122	1.789	371	-	-	3.282
Total dos ativos financeiros e ativos de seguros	776.457	1.751	10.452	124.159	272.015	83.651	1.268.485

	<u>Sem</u> <u>vencimento</u>	<u>Vencidos</u> <u>até um ano</u>	<u>Vencidos</u> <u>acima de</u> <u>um ano</u>	<u>A vencer</u> <u>em até um</u> <u>ano</u>	<u>A vencer</u> <u>entre um e</u> <u>cinco anos</u>	<u>A vencer</u> <u>acima de</u> <u>cinco anos</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros							
Provisões técnicas - assistência à saúde (*)	247.332	-	-	206.452	24.785	-	478.569
Débitos com Operações - assistência à saúde	-	-	156	18.002	-	-	18.158
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	18.511	-	-	18.511
Débitos diversos	2.049	9.531	3.248	46.637	-	-	61.465
Obrigações com pessoal	-	-	-	12.995	-	-	12.995
Dividendos a pagar	-	-	-	12.934	-	-	12.934
Fornecedores	2.049	2.023	236	-	-	-	4.308
Depósito de terceiros	-	7.508	3.012	5.782	-	-	16.302
Outros débitos a pagar	-	-	-	14.926	-	-	14.926
Total dos passivos financeiros e passivos de seguros	<u>249.381</u>	<u>9.531</u>	<u>3.404</u>	<u>289.602</u>	<u>24.785</u>	<u>-</u>	<u>576.703</u>

(*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar calculadas com base na data efetiva de aviso.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Seguradora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (*Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's*). A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Rating dos ativos financeiros

Nota	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Soberano	128.158	10%	61.301	5%
AAA	8.323	1%	60.943	5%
AA	253.490	20%	145.015	12%
A	75.889	6%	34.592	3%
BBB	-	-	5.006	1%
B	-	-	5.094	1%
Total em Risco	465.860	37%	311.951	27%
Sem Classificação (*)	802.625	63%	808.628	73%
Total	1.268.485	100%	1.120.579	100%

(*) Fundos de investimentos abertos, prêmios, títulos e créditos a receber e outros valores e bens.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

d. Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguros Saúde S.A. baseia-se nos componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e ISO 31000, que têm como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas nos mercados nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e *compliance*.

O processo de gestão de riscos da Unimed Seguros Saúde S.A. é conduzido pela área de Governança, Riscos e *Compliance* e está estruturado da seguinte forma:

(i) Identificação dos riscos

O objetivo desta etapa consiste na identificação, mapeamento e associação dos riscos aos subprocessos da cadeia de valor da Seguradora. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos
- Identificar os riscos e fatores de riscos
- Identificar os controles e associá-los aos riscos
- Identificar normas e regulamentações
- Identificação de deficiências.

(ii) Mensuração e avaliação

O objetivo desta etapa consiste na mensuração e avaliação dos riscos da Seguradora. Destacamos as principais atividades desta etapa:

- Classificação do impacto e frequência da ocorrência dos eventos de perda
- Realização da auto avaliação do ambiente de controle
- Realização do *walkthrough* e testes
- Avaliação da aderência aos normativos
- Avaliação dos riscos residuais.

(iii) Resposta ao risco (mitigação e controle)

Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Governança, Riscos e *Compliance* apoia os gestores das áreas de negócio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar a descontinuação de uma linha de produtos, divisão de negócios, processos ou subprocessos.
- Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Essa resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos.
- Compartilhar: atividades que visam a reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*.
- Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que a Administração da Unimed Seguros Saúde S.A. não optar por “Evitar” ou

“Aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controles internos, visando à mitigação do risco.

(iv) Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Governança, Riscos e *Compliance* define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

(v) Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Governança, Riscos e *Compliance* no apoio às áreas gestoras de seus processos de negócios, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à Alta Administração da Seguradora.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de ruptura brusca em nossos processos considerados essenciais ao negócio, em situações de crise, possuímos estruturado um plano de continuidade de negócios, evitando e minimizando perdas financeiras para a Unimed Seguros Saúde S.A. e seus clientes.

e. Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação, e o principal risco é o de a frequência e/ou severidade de sinistros ser maior do que o estimado.

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade das controladas que operam com seguros.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Seguradora possui os seguintes procedimentos:

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir, se necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

f. Concentração de riscos

A concentração apresentada é baseada no faturamento líquido obtido no exercício, porém, a distribuição de beneficiários é bem menos concentrada devido aos participantes dos planos de saúde empresarial, não estarem situados na mesma localização de seus estipulantes.

	Distribuição de prêmios de assistência à saúde - por região geográfica									
	Centro-Oeste		Nordeste		Sudeste		Sul		Total geral	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
2019	347.965	18%	134.949	7%	1.325.647	70%	104.204	5%	1.912.765	100%

g. Principais ramos de atuação

Aproximadamente 99,5% da carteira está concentrada em Planos Coletivos, sendo em sua maioria, Planos Coletivos Empresariais, cujos riscos são minimizados através das revisões anuais dos contratos, visando o equilíbrio atuarial. A concentração de Planos Individuais ou Familiares, é de apenas 0,5%, sendo esta carteira reajustada anualmente pelo índice autorizado e divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

5 Aplicações financeiras

a. Resumo da qualificação

Títulos	Vencimentos					Ativos				Total			
	Níveis	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custado Atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	2019	2018	%	%
Valor justo por meio do resultado						843.437	843.437	843.437	-	843.437	770.785	70,47%	72,96%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	750.558	750.558	750.558	-	-	750.558	755.180	62,71%	71,48%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	92.879	-	-	-	92.879	92.879	-	-	92.879	15.605	7,76%	1,48%
Disponível para venda		77.249	147.488	27.437	-	252.174	252.451	252.174	(277)	252.174	168.343	21,07%	15,93%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	67.719	-	-	-	67.719	67.719	43	43	67.719	36.559	5,66%	3,46%
Debêntures	2	5.074	18.209	27.437	-	50.720	50.756	(36)	(36)	50.720	78.001	4,24%	7,38%
Letra Financeira (LF)	2	4.456	124.472	-	-	128.928	129.377	(449)	(449)	128.928	50.133	10,77%	4,75%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	2.429	-	-	2.429	2.429	-	-	2.429	1.284	0,20%	0,12%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	2.378	-	-	2.378	2.213	165	165	2.378	2.366	0,20%	0,22%
Mantidos até o vencimento		13.409	82.375	5.487	-	101.271	101.271	9.384	9.384	101.271	117.291	8,46%	11,11%
Debêntures	2	-	21.656	5.487	-	27.143	27.143	2.716	2.716	27.143	5.256	2,27%	0,50%
Letra Financeira (LF)	2	-	43.656	-	-	43.656	43.656	4.880	4.880	43.656	69.989	3,64%	6,63%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	13.409	17.063	-	-	30.472	30.472	1.788	1.788	30.472	42.046	2,55%	3,98%
Total das Aplicações Financeiras		183.537	229.863	32.924	750.558	1.196.882	1.197.159	1.206.266	9.107	1.196.882	1.056.419	100,00%	100,00%

b. Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo;
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- **Nível 3:** títulos que não possuem seu valor justo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Seguradora não efetuou reclassificações entre categorias, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

c. Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	<u>Taxa de Juros Contratada</u>		<u>2019</u>
Quotas de Fundos de Renda Fixa				750.558
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	103,79%	CDI	67.719
Debênture	Títulos Privados Renda Fixa	111,23%	CDI	34.440
		CDI +	1,67%	10.369
		IPCA +	6,00%	33.054
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	106,16%	CDI	84.758
		CD I+	0,40%	44.170
		IPCA +	6,21%	35.768
		PRE	9,37%	7.888
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	95.308
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	6,16%	30.472
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	12,90%	2.378
Total				<u>1.196.882</u>

d. Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial do Exercício	1.056.419	925.274
Aplicação	1.732.856	1.927.048
Resgate	(1.665.761)	(1.859.714)
IOF	(50)	-
Receita Financeira	74.397	63.425
MTM	(979)	386
Saldo Final do Exercício	<u>1.196.882</u>	<u>1.056.419</u>

e. Garantia das provisões técnicas

	2019	2018
Provisões técnicas	433.506	402.513
(-) Depósitos judiciais (nota explicativa 15)	(16.346)	(19.022)
Total a ser coberto	417.160	383.491
Quotas de fundos de investimentos	329.061	416.775
Títulos de renda fixa - públicos	30.471	42.045
Títulos de renda fixa - privados	174.906	104.487
Total de ativos em garantia	534.438	563.307
Suficiência de cobertura	117.278	179.816

6 Prêmios a receber

a. Prêmios a receber

	2019	2018
Prêmios a receber - pessoa física e jurídica	80.745	89.952
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(38.922)	(37.744)
Total	41.823	52.208

b. Movimentação de Prêmio a receber (bruto da provisão para perdas sobre créditos)

	2019	2018
Prêmios a receber no início do exercício	89.952	76.141
Prêmios emitidos líquidos (*)	2.836.744	2.455.714
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	67.357	58.088
Recebimentos	(2.836.282)	(2.436.674)
IOF sobre Prêmios recebidos	(67.451)	(57.642)
Baixa de Prêmios incobráveis	(9.361)	(5.544)
IOF sobre baixa de Prêmios incobráveis	(214)	(131)
Prêmios a receber no final do exercício	80.745	89.952

(*) Não contempla as operações de risco compartilhado, por se tratar de atendimentos assistenciais.

c. Prêmios a receber por idade

	2019	2018
Prêmios a vencer		
1 a 30 dias	31.609	23.795
31 a 120 dias	1.186	9
121 a 365 dias	-	14

Prêmios vencidos

1 a 30 dias	8.103	27.493
31 a 120 dias	6.898	2.161
121 a 365 dias	5.823	6.803
Superior a 365 dias	<u>27.126</u>	<u>29.677</u>
Total	<u>80.745</u>	<u>89.952</u>

d. Provisão para perdas sobre créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	<u>37.744</u>	<u>37.410</u>
Provisões constituídas	12.185	6.267
Reversões	(1.646)	(389)
Baixa de Prêmios incobráveis	<u>(9.361)</u>	<u>(5.544)</u>
Saldo no final do exercício	<u>38.922</u>	<u>37.744</u>

7 Despesas diferidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo do início do exercício	<u>12.019</u>	<u>6.527</u>
Constituição	38.109	20.772
Reversão	<u>(30.298)</u>	<u>(15.280)</u>
Saldo no final do exercício	<u>19.830</u>	<u>12.019</u>

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social	6.782	2.325
Outros créditos tributários	<u>5.150</u>	<u>2.866</u>
Total circulante	<u>11.932</u>	<u>5.191</u>
Diferenças temporárias:		
Imposto de Renda	27.865	25.117
Contribuição Social	16.719	15.037
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de Renda	8.928	6.676
Contribuição Social	4.983	3.297
COFINS	7.541	6.171
PIS	<u>1.225</u>	<u>1.003</u>
Total não circulante	<u>67.261</u>	<u>57.301</u>

O diferimento de Imposto de Renda e a Contribuição Social decorre de ajustes temporais e o prazo para sua utilização está condicionado a realização das provisões.

9 Bens e títulos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos a funcionários	204	326
Adiantamento de Corretores	4.844	2.705
Outros créditos a receber	8.575	8.636
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(10.341)</u>	<u>(9.758)</u>
Total	<u>3.282</u>	<u>1.909</u>

10 Investimentos - participações societárias

	<u>Unimed Saúde e Odonto S.A.</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Informações sobre o investimento		
Participação %	80,2%	80,2%
Quantidade de ações	100.000.000	100.000.000
Ativo total	85.948	71.912
Passivo	17.757	14.286
Patrimônio líquido	68.191	57.626
Resultado do exercício	10.683	7.471
Total de Receitas	94.670	77.382
Total de Despesas	(83.987)	(69.911)
Saldos do investimento no início do exercício	<u>46.216</u>	<u>10.160</u>
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários	(82)	28
Outros ajustes de avaliação Patrimonial	-	266
Dividendos	(11)	-
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	8.567	5.762
Aumento de Capital	<u>-</u>	<u>30.000</u>
Saldos do investimento no final do exercício	<u>54.690</u>	<u>46.216</u>

11 Imobilizado e intangível

a. Imobilizado

	Movimentação					2019				
	Saldo em 2018	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	10.650	-	-	-	(311)	10.339	15.901	(5.562)	10.339	2%
Hardware	1.616	27	-	(3)	(776)	864	6.944	(6.080)	864	20%
Móveis, máquinas e utensílios	933	58	-	-	(133)	858	1.965	(1.107)	858	10%
Veículos	-	-	-	-	-	-	110	(110)	-	20%
Equipamentos	112	82	-	4	(50)	148	1.190	(1.042)	148	10%
Sistema aplicativo	1.658	-	-	2	(1.182)	478	14.115	(13.637)	478	20%
Instalações	208	-	-	(2)	(29)	177	421	(244)	177	10%
Outras imobilizações	48	-	-	(1)	(17)	30	318	(288)	30	20%
Total	15.225	167	-	-	(2.498)	12.894	40.964	(28.070)	12.894	

	Movimentação				2018				
	Saldo em 2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	10.961	-	-	(311)	10.650	15.901	(5.251)	10.650	2%
Hardware	2.572	19	-	(975)	1.616	6.922	(5.306)	1.616	20%
Móveis, máquinas e utensílios	938	138	(13)	(130)	933	1.987	(1.054)	933	10%
Veículos	-	-	-	-	-	110	(110)	-	20%
Equipamentos	130	47	-	(65)	112	1.106	(994)	112	10%
Sistema aplicativo	3.373	4	(8)	(1.711)	1.658	14.115	(12.457)	1.658	20%
Instalações	238	-	-	(30)	208	422	(214)	208	10%
Outras imobilizações	69	-	-	(21)	48	318	(270)	48	20%
Total	18.281	208	(21)	(3.243)	15.225	40.881	(25.656)	15.225	

b. Intangível

	Movimentação				2019				
	Saldo em 2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software	2.312	749	-	(963)	2.098	15.331	(13.233)	2.098	20%
Software em desenvolvimento	-	3.179	-	-	3.179	3.179	-	3.179	20%
Total	2.312	3.928	-	(963)	5.277	18.510	(13.233)	5.277	

	Movimentação				2018				
	Saldo em 2017	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software</i>	3.827	807	-	(2.322)	2.312	11.767	(9.455)	2.312	20%
Aquisição de carteira (*)	2.038	-	(2.038)	-	-	30.162	(30.162)	-	(**) 37,27%
Total	5.865	807	(2.038)	(2.322)	2.312	41.929	(39.617)	2.312	

(*) Refere-se a aquisição de carteira da empresa Tempo Saúde em abril de 2014.

(**) Média das taxas de amortização calculadas ao longo do exercício.

12 Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)	Provisão de remissão	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	PEONA	Total
Saldo em 2018	2.832	6.292	146.676	246.713	402.513
Constituição	2.607.253	211	1.546.307	2.234	4.156.005
Glosa	-	-	(159.336)	-	(159.336)
Pagamentos/reversão	(2.606.178)	(859)	(1.357.024)	(1.615)	(3.965.676)
Saldo em 2019	3.907	5.644	176.623	247.332	433.506

	Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)	Provisão de remissão	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	PEONA	Total
Saldo em 2017	2.388	7.150	155.917	215.684	381.139
Constituição	2.620.744	9	1.477.385	31.869	4.130.007
Glosa	-	-	(128.682)	-	(128.682)
Pagamentos/reversão	(2.620.300)	(867)	(1.357.944)	(840)	(3.979.951)
Saldo em 2018	2.832	6.292	146.676	246.713	402.513

13 Tributos e encargos sociais a recolher

	2019	2018
Imposto de renda	52.358	50.482
(-) Antecipação de IRPJ	(49.352)	(44.579)
Contribuição social	33.002	41.512
(-) Antecipação de CSLL	(30.094)	(36.431)
Subtotal	5.914	10.984
COFINS	2.777	2.284
PIS	451	371
Imposto sobre operações financeiras	4.495	3.905
Impostos e contribuições retidos	3.216	2.639
Outros impostos e contribuições	1.658	1.522
Subtotal	12.597	10.721
Total	18.511	21.705

14 Débitos diversos

	2019	2018
Passivo circulante		
Participação nos lucros	5.698	5.900
Dividendos a pagar	12.934	10.302
Férias e encargos a pagar	7.297	6.694
Fornecedores	19.234	8.127
Depósitos de terceiros	16.302	16.558
Total	61.465	47.581

15 Provisões para ações judiciais

Natureza	Provisão para ações judiciais					Depósitos judiciais				
	Saldo em 2018	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de Sucumbência	Pagamentos	Saldo em 2019	2019	2018
1 - Fiscal	72.639	6.575	(844)	1.682	(97)	-	-	79.955	64.358	59.790
1.1 - COFINS alargamento da base	8.189	-	-	296	-	-	-	8.485	9.472	9.156
1.2 - INSS	1.417	224	-	64	-	-	-	1.705	1.631	1.383
1.3 - PIS alargamento da base	1.381	-	-	49	-	-	-	1.430	-	-
1.4 - CSLL 6%	44.381	-	-	322	-	-	-	44.703	44.643	44.365
1.5 - ISS	851	10	(42)	40	(83)	-	-	776	898	851
1.6 - COFINS	5.170	-	-	101	-	-	-	5.271	-	-
1.7 - IRPJ Lei Do Bem	713	-	-	27	-	-	-	740	-	-
1.8 - CS Lei Do Bem	460	-	-	17	-	-	-	477	-	-
1.9 - IRRF Lei Do Bem	481	-	-	19	-	-	-	500	-	-
1.10 - PIS Lei Do Bem	125	-	-	5	-	-	-	130	-	-
1.11 - COFINS Lei Do Bem	66	-	-	3	-	-	-	69	-	-
1.12 - INSS LIMINAR	3.699	2.768	-	341	-	-	-	6.808	6.719	3.706
JUDICIAL										
1.13 - TAXA DE SAÚDE										
SUPLEMENTAR (ANS)	5.051	2.424	-	344	-	-	-	7.819	995	-
1.14 - ISS DISTRITO FEDERAL	376	626	-	40	-	-	-	1.042	-	329
1.15 - COFINS SOBRE BASE DE PIS/COFINS	240	450	(690)	12	(12)	-	-	-	-	-
1.16 - PIS SOBRE BASE DE PIS/COFINS	39	73	(112)	2	(2)	-	-	-	-	-
2 - Trabalhista	3.165	666	(700)	416	(336)	-	(271)	2.940	881	944
3 - Contingências cíveis	16.978	10.282	(3.364)	3.045	(1.629)	180	(5.413)	20.079	10.222	9.373
4 - Sinistros (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	16.346	19.022
Total	92.782	17.523	(4.908)	5.143	(2.062)	180	(5.684)	102.974	91.807	89.129

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros.

1. Fiscais

1.1 Alargamento da base de cálculo da COFINS

A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista nos artigos 2º e 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. R\$ 8.485.

1.2 INSS

Contribuição previdenciária pela alíquota de 22,5% sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros. Este processo está em tramitação na 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região e não há decisão nos tribunais superiores sobre o tema. Para fazer face à eventual perda na solução final desse processo, foi constituída provisão. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. Informamos ainda que a ação está sobrestada até o julgamento definitivo do RE nº 598.572, em que foi reconhecida a repercussão geral da matéria. R\$ 1.705.

1.3 Alargamento da base de cálculo do PIS

A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. R\$ 1.430.

1.4 Majoração de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2009)

Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, com probabilidade provável e foi constituída provisão considerando o conceito de obrigação legal. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. R\$ 44.703.

1.5 ISS Salvador

A Prefeitura Municipal de Salvador questiona a Seguradora sobre a incidência de ISS sobre os pagamentos das faturas de reembolso em seguro-saúde. Em novembro de 2009, a Seguradora apresentou impugnação. O processo foi remetido ao Conselho Municipal de Contribuintes e o julgamento foi convertido em diligência para realização de perícia. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. R\$ 776.

1.6 COFINS

A Seguradora pede a anulação do crédito da COFINS a que se refere a carta de cobrança nº 183/2008 em 29 de julho de 2008. Foi concedida liminar em 12 de julho de 2011, julgando improcedentes os pedidos. Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. R\$ 5.271.

1.7 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Lei do Bem

Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão referente aos períodos de 2014 e 2016, e os valores estão sendo atualizados.

1.8 Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - Lei do Bem

Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano de 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano de 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão referente aos períodos de 2014 e 2016, e os valores estão sendo atualizados.

1.9 IRRF - Lei do Bem

Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, no ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de Imposto de Renda Retido na Fonte de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp.

1.10 PIS - Lei do Bem

Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de PIS - Programa de Integração Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp.

1.11 COFINS - Lei do Bem

Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp.

1.12 INSS

Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A Seguradora, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a Seguradora vem realizando os depósitos judiciais dos valores e conseqüentemente constituindo a provisão destes valores. R\$ 6.808.

1.13 Taxa de Saúde Suplementar (TSS)

Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a Seguradora vem provisionando os valores relativos a taxa. R\$ 7.819.

1.14 ISS Lei Complementar 157/16 A seguradora, através de seus assessores jurídicos, consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a empresa vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo. R\$ 1.042.

1.15 COFINS sobre a Base de PIS/COFINS

A Seguradora obteve, em outubro/2018, liminar que suspendia a exigibilidade da inclusão da COFINS na sua própria base de cálculo. Em decorrência da revogação dessa liminar, a Seguradora optou por recolher os valores retroativos, e posteriores.

1.16 PIS sobre a Base de PIS/COFINS

A Seguradora obteve, em outubro/2018, liminar que suspendia a exigibilidade da inclusão da PIS na sua própria base de cálculo. Em decorrência da revogação dessa liminar, a Seguradora optou por recolher os valores retroativos, e posteriores.

2. Trabalhista

A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, tramitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos a classificação de perda provável e possível monta o valor de R\$ 2.940. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a Seguradora constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

3. Contingências cíveis

A Seguradora responde a processos de natureza cível, tramitando em diversas fases. De acordo com avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda provável e possível monta o valor de R\$ 20.079. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a Seguradora constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

4. Depósitos Judiciais Sinistros

A Seguradora responde a processos de natureza cível, tramitando em diversas fases. Deste modo, em alguns destes processos foi necessário a realização de depósitos judiciais em garantia nos processos judiciais. R\$ 16.346.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 500.000 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 350.000 em 2018), representado por 38.823.797 (38.823.797 em 2018) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento de capital realizado em 28 de março de 2019 foi realizado sem emissão de novas ações.

(i) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

b. Reserva de investimento e capital de giro

O saldo do lucro líquido, após destinações de reserva legal e dividendos se houver, será destinado à Reserva de Investimento e Capital de Giro, a qual não poderá exceder o valor do capital social. Esta reserva que terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Seguradora, no intangível e acréscimo do capital de giro.

A constituição da Reserva de Investimento e Capital de Giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese desta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório.

c. Dividendos

De acordo com o Artigo 30, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguros Saúde S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício;
- (-) Destinação de reserva legal de 5%; e
- Sobre a base de cálculo, distribuir no mínimo 10%.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	136.151	108.435
Reserva legal	(6.808)	(5.422)
Base de cálculo dos dividendos	129.343	103.013
Dividendos mínimos obrigatórios	12.934	10.302
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	10%	10%

d. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	2019	2018
Patrimônio líquido	853.833	731.253
Adições:	710	5.679

	2019	2018
(+) Obrigações legais (*)	710	5.679
Deduções:	(81.131)	(62.827)
(-) Participação em outras operadoras	(54.690)	(46.216)
(-) Despesa diferida	(19.830)	(12.019)
(-) Intangível	(5.277)	(2.312)
(-) Despesas antecipadas	(1.334)	(2.280)
Patrimônio mínimo ajustado (PMA)	773.412	674.105
Margem de Solvência		
(A) maior valor entre 0,20 vezes a média dos prêmios retidos dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros retidos dos últimos 60 meses	527.637	546.514
I - 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 36 meses	395.066	399.199
II - 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 60 meses	527.637	546.514
(B) maior valor entre 0,20 vezes a soma dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	491.891	526.680
I - 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	380.762	368.619
II - 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	491.891	526.680
(X) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009 (**)	77,90%	70,52%
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (X*B)	509.764	536.597
Suficiência de capital	263.648	137.508
Suficiência de capital (%)	34,09%	20,40%

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS nº 50/12, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias em 31 de dezembro de 2012.

(**) O percentual aplicado para o fator X em 31 de dezembro de 2019 e calculado de acordo com a RN 373 de 07 de Abril de 2015.

17 Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

As principais transações e saldos com partes relacionadas, estão detalhadas a seguir:

- (a) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed.
- (b) Despesas administrativas com sua controlada Unimed Saúde e Odonto S.A. e com sua controladora Unimed Seguradora S.A., respectivamente.

- (c) Despesas com publicidade e propaganda com a empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil).
- (d) Outras Receitas Operacionais com a sua controladora Unimed Seguradora S.A..
- (e) Receita com assistência médica com a controlada Unimed Saúde e Odonto S.A., suas controladoras Unimed Participações S.A., Unimed Seguradora S.A., e Unimed Seguros Patrimoniais S.A. e empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil). Mantém também despesas com planos previdenciários, seguros de vida e assistência odontológica.
- (f) Recuperação de custos pela utilização da estrutura administrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed.
- (g) Dividendos a pagar para controladora Unimed Seguradora S.A..
- (h) Despesas com honorários de administração de carteira de investimentos.
- (i) Operação de intercâmbio com singulares.
- (j) Despesas administrativas com a remuneração dos Administradores, que compreende os benefícios de curto prazo. Não é concedido nenhum tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.
- (k) Dividendos a receber.
- (l) Prêmios a Receber.

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Títulos e créditos a receber: (f)			Débitos de operações com assistência à saúde:		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	14	106	Cooperativas Unimed (a)	801	321
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	24	67	Intercâmbio eventual (i)	12.041	8.347
			Intercâmbio habitual (i)	45.457	40.422
Dividendos a receber: (k)			Débitos diversos:		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	11	-	Unimed Seguradora S.A. (b)	14.926	4.011
			Investcoop Asset Management Ltda (h)	383	-
Prêmios a receber (l)			Dividendos a pagar: (g)		
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	23	-	Unimed Seguradora S.A.	12.934	10.302
Total	72	173	Total	86.542	63.403

Receita: (e)	2019	2018	Despesa	2019	2018
Prêmios emitidos:			Despesas de comercialização: (a)		
Unimed Seguradora S.A.	5.792	4.882	Cooperativas Unimed	4.770	2.793
Unimed Saúde e Odonto S.A.	762	679	Despesas com sinistro: (i)		
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	280	250	Intercâmbio eventual	219.137	397.496
Unimed Participações S.A.	130	180	Intercâmbio habitual	921.416	602.642
Unimed do Brasil Ltda.	6.873	5.558			
Outras Receitas Operacionais: (d)			Despesas administrativas:		
Unimed Seguradora S.A.	-	496	Unimed Seguradora S.A. (b)	2.028	1.593
			Unimed Saúde e Odonto S.A. (b)	109	12
			Demais administradores (b)	6	6
			Investcoop Asset Management Ltda (h)	983	-

Recuperação das despesas adm: (f)			Despesas com publicidade e propaganda: (c)		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	1.334	1.453			
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	<u>757</u>	<u>401</u>	Unimed do Brasil Ltda.	2.604	2.361
			Despesas administrativas compartilhadas: (b)		
			Unimed Seguradora S.A.	<u>62.304</u>	<u>37.960</u>
Total	<u>15.928</u>	<u>13.899</u>	Total	<u>1.213.357</u>	<u>1.044.863</u>

18 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios retidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prêmios emitidos	2.957.257	2.598.645
Prêmio de corresponsabilidade cedida	(921.416)	(602.642)
Prêmios cancelados	(120.513)	(142.931)
Prêmios restituídos	(1.487)	(1.425)
Variação da provisão de prêmios não ganhos - PPNG	<u>(1.076)</u>	<u>(444)</u>
Total	<u>1.912.765</u>	<u>1.851.203</u>

b. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Seguradora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
COFINS	(25.288)	(22.498)
PIS	<u>(4.097)</u>	<u>(3.656)</u>
Total	<u>(29.385)</u>	<u>(26.154)</u>

c. Sinistros avisados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indenizações avisadas	(1.538.013)	(1.463.890)
Despesas com sinistros	(2.130)	(1.122)
Indenizações avisadas - SUS	(11.565)	(12.374)
Glosa	157.725	101.382
Recuperação de sinistros	363	2.591
Co-participação	<u>50.778</u>	<u>40.948</u>
Total	<u>(1.342.842)</u>	<u>(1.332.465)</u>

d. Eventos médicos hospitalares

2019

		Rede contratada									
		Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido				
Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total
Consulta médica	1	746	-	3.426	93	7.813	-	-	-	120	12.199
Exames	38	1.270	2	12.756	614	76.872	-	-	-	202	91.754
Terapias	-	438	-	4.419	135	28.630	-	-	-	145	33.767
Internações	93	1.424	12	5.892	3.148	36.991	-	-	-	102	47.662
Outros atendimentos	30	9.406	-	22.484	2.511	287.355	-	-	-	919	322.705
Demais despesas	1.904	18.060	(1.236)	26.301	6.865	454.190	(38)	515	-	2.244	508.805
Total (*)	2.066	31.344	(1.222)	75.278	13.366	891.851	(38)	515	515	3.732	1.016.892

		Reembolso									
		Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido				
Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total
Consulta médica	19	-	152	-	8.419	-	-	-	-	46	8.636
Exames	-	-	80	-	989	-	-	-	-	-	1.069
Terapias	-	-	-	-	3.262	-	-	-	-	-	3.262
Internações	-	-	280	23	2.436	-	-	-	-	15	2.754
Outros atendimentos	80	103	3.320	379	55.807	-	-	-	-	391	60.080
Demais despesas	80	43	2.167	131	17.254	-	-	-	-	128	19.803
Total (*)	160	165	5.999	533	88.167	-	-	-	-	580	95.604

2019

	Intercâmbio Eventual									
	Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido				
	Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós- lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós- lei	Planos coletivos por adesão pós- lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós- lei	Total
Consulta Médica	2	9	7	1.082	244	27.657	-	1	166	29.168
Exames	6	12	5	1.221	201	22.702	-	-	110	24.257
Terapias	28	2	2	649	81	9.319	-	-	40	10.121
Internações	-	-	20	379	130	5.892	-	-	-	6.421
Outros atendimentos	7	150	4	4.398	502	77.729	-	-	341	83.131
Demais despesas	2	10	13	3.673	401	61.429	-	-	155	65.683
Total (*)	45	183	51	11.402	1.559	204.728	-	1	812	218.781

(*) Os totais de Rede Contratada, Reembolso e Intercâmbio Eventual não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde) no total de R\$ 11.565.

2018

	Rede contratada									
	Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido				
	Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós- lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós- lei	Planos coletivos por adesão pós- lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós- lei	Total
Consulta médica	12	1.012	17	2.748	431	11.041	-	-	113	15.374
Exames	92	1.902	44	13.864	1.531	91.991	-	1	382	109.807
Terapias	2	342	6	2.479	194	8.871	-	-	81	11.975
Internações	697	23.090	575	63.743	14.963	365.841	-	26	2.125	471.060
Outros atendimentos	-	10.687	515	26.598	16.421	175.732	-	41	700	230.694
Demais despesas	1.090	-	-	-	-	2.073	-	-	-	3.163
Total (*)	1.893	37.033	1.157	109.432	33.540	655.549	-	68	3.401	842.073

2018

	Reembolso										
	Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido					
	Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Total
Consulta médica	-	20	-	55	5	8.656	-	-	-	53	8.789
Exames	-	-	-	-	-	219	-	-	-	1	220
Terapias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Internações	134	27	-	314	173	6.774	-	-	-	-	7.422
Outros atendimentos	129	51	-	3.610	686	59.610	-	-	-	354	64.440
Demais despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (*)	263	98	-	3.979	864	75.259	-	-	-	408	80.871

2018

	Intercâmbio Eventual										
	Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido					
	Planos individuais familiares antes da lei	Planos individuais familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos após lei	Total
Consulta médica	37	16	-	2.882	252	74.188	-	-	-	838	78.213
Exames	82	20	-	4.419	505	76.061	-	-	-	703	81.790
Terapias	7	4	-	761	94	11.299	-	-	-	110	12.275
Internações	91	89	291	10.500	2.327	147.557	-	(1)	814	814	161.668
Outros atendimentos	62	12	52	3.400	3.060	56.472	-	4	487	487	63.549
Demais despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (*)	279	141	343	21.962	6.238	365.577	-	3	2.952	3	397.495

(*) Os totais de Rede Contratada, Reembolso e Intercâmbio Eventual não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde) no total de R\$ 12.026.

**e. Informações sobre operações de compartilhamento da gestão de riscos
(Corresponsabilidade Cedida)**

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2019	2018
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cobertura assistencial em Preço Pré-Estabelecido		
Planos Individuais/Familiares antes da Lei	347	-
Planos Individuais/Familiares pós-Lei	422	61
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	95	620
Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	51.031	32.183
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	9.250	10.171
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	850.682	552.816
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido		
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	15	19
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	9.574	6.772
Total	<u>921.416</u>	<u>602.642</u>

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO- HOSPITALAR	Carteira Própria (beneficiários da operadora)	
	2019	2018
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cobertura assistencial em Preço Pré-Estabelecido		
Planos Individuais/Familiares antes da Lei	5.726	2.333
Planos Individuais/Familiares pós - Lei	39.279	27.740
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	(662)	-
Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	92.681	115.508
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	15.462	42.300
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.184.737	1.137.748
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido		
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	3	-
Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	(72)	-
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	517	17
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	5.171	6.819
Total	<u>1.342.842</u>	<u>1.332.465</u>

f. Outras receitas e despesas operacionais

	2019	2018
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2.325	5.243
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Seguradora	730	25
Despesas com apólices e contrato	(2.906)	(2.427)
Provisão para contingências	(8.803)	(8.619)
Outras	(3.281)	(2.573)
Subtotal	(14.990)	(13.619)
Provisão para perdas sobre créditos - prêmios	(10.539)	(5.878)
Provisão para perdas sobre outros créditos	(686)	(6.352)
Subtotal	(11.225)	(12.230)
Programa de promoção da Saúde e Prevenção de riscos de doenças	(2.246)	(2.253)
Total outras despesas operacionais	(28.461)	(28.102)
Outras despesas não relacionadas à assistência à Saúde	(1.802)	(1.494)

g. Despesas de comercialização

	2019	2018
Comissões sobre prêmios emitidos	(117.184)	(99.702)
Comissões de agenciamento	(42.588)	(22.659)
Comissões de Pró-labore	(7.299)	(4.879)
Variação das despesas de comercialização diferidas	7.613	5.491
Comissão/Agenciamento	(261)	-
Total	(159.719)	(121.749)

h. Despesas administrativas

	2019	2018
Despesas com pessoal	(129.318)	(104.987)
Serviços de terceiros	(50.723)	(37.483)
Localização e funcionamento	(19.919)	(20.800)
Despesa com publicidade e propaganda	(11.899)	(8.666)
Outras	(3.151)	(5.428)
Subtotal	(215.010)	(177.364)
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar	(2.622)	(3.104)
Contribuição Sindical	(25)	-
Outros Impostos	(1.166)	-
Outras	-	(2.162)
Subtotal	(3.813)	(5.266)
Total	(218.823)	(182.630)

i. Receitas e despesas financeiras

	2019	2018
Receitas		
Receitas com títulos privados	20.822	21.102
Valor justo por meio do resultado	103	103
Disponível para venda	11.759	14.748
Mantidos até o vencimento	8.960	6.251
Receitas com títulos públicos	5.632	5.308
Valor justo por meio do resultado	1.777	939
Disponível para venda	397	330
Mantidos até o vencimento	3.458	4.039
Receitas com fundos de investimento	49.360	38.166
Valor justo por meio do resultado	49.360	44.472
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	1.111	459
Receitas com créditos tributários	1.566	542
Receitas financeiras com depósitos judiciais	1.712	3.709
Outras receitas financeiras	4.238	2.626
Subtotal	84.441	71.912
Despesas		
Despesas com fundos de investimentos	(1.417)	(1.151)
Valor justo por meio do resultado	(1.417)	(1.151)
Despesa financeira com operações de assistência à saúde	(1.458)	(957)
Encargos para provisão para contingência	(3.141)	(5.707)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(78)	(968)
Despesas financeiras de encargos sobre tributos	(49)	-
Outras despesas financeiras	(1.721)	(33)
Subtotal	(7.864)	(8.816)
Total	76.577	63.096

j. Resultado patrimonial

Receitas patrimoniais	2019	2018
Resultado positivo de equivalência patrimonial	8.987	5.762
Lucro de alienação de bens ativos	31	-
Outras receitas patrimoniais	33	-
Subtotal	9.051	5.762
Despesas patrimoniais		
Resultado de equivalência patrimonial	(420)	-
Despesa com Carteira	-	(2.037)
Subtotal	(420)	(2.037)
Total	8.631	3.725

19 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	214.766	194.413	214.766	194.413
Adições:				
Provisão para contingências	10.420	9.079	10.420	9.079
Provisão para devedores duvidosos	1.864	6.684	1.864	6.684
Donativos	300	14	300	14
Programa de participação no resultado	-	2.077	-	2.077
Outras	3.689	3.859	3.689	3.859
Exclusões:				
Receitas com depósitos judiciais	(1.402)	(2.806)	(1.402)	(2.806)
Outras	(8.986)	(5.761)	(8.986)	(5.761)
Programa de participação no resultado	(640)	-	(640)	-
Base de cálculo	220.010	207.559	220.010	207.559
Alíquotas:				
Imposto de renda e contribuição social	(33.002)	(31.134)	(33.002)	(41.512)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(21.977)	(20.732)	-	-
Programa de alimentação ao trabalhador-PAT	855	732	-	-
Patrocínios	1.766	653	-	-
Tributos correntes	(52.358)	(50.481)	(33.002)	(41.512)
Tributos de exercícios anteriores	1.521	-	1.217	-
Total:	(50.836)	(50.481)	(31.785)	(41.512)
Tributos diferidos	2.504	3.758	1.502	2.255
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(48.332)	(46.723)	(30.283)	(39.257)
Alíquota efetiva	22,50%	24,03%	14,10%	20,19%

20 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	136.151	108.435
Ajustes para:		
Resultado de equivalência patrimonial	(8.567)	(5.762)
Redução do valor recuperável de ativos	11.226	12.230
Depreciação e amortização	3.461	5.565
Créditos tributários e previdenciários	(16.701)	(9.023)
Despesas antecipadas	946	474
Outros - baixas Imobilizado	-	2.059
TVM de controladas	-	28
Despesas diferidas	(7.810)	(5.492)
Diferimento das provisões técnicas	(3.937)	27.339
Outros ajustes	(10)	266
Aplicações financeiras	(141.019)	(130.932)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(505)	(19.439)
Outros valores e bens	(2.059)	(5.451)
Depósitos judiciais e fiscais	(2.677)	(15.333)
Outros Ativos	-	(294)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	34.931	74.880
Distribuição de Dividendos	-	(10.302)
Débitos de operações de assistência à saúde	9.072	(37.105)
Impostos e contribuições	(82.640)	(80.049)
Empréstimos e financiamentos a pagar	45	2.770
Débitos diversos	11.252	21.034
Provisões judiciais	10.192	9.079
Caixa consumido nas atividades operacionais	(48.649)	(55.023)
Impostos pagos sobre o lucro.	79.445	81.009
Caixa gerado nas atividades operacionais	30.796	25.986

21 Eventos Subsequentes

Desde janeiro de 2020, com a escalada do novo coronavírus (covid19) e a pandemia decretada pela Organização Mundial Saúde (OMS) os mercados financeiros globais tem apresentado deterioração, principalmente, nos ativos financeiros. Os esforços para desacelerar o crescimento do vírus mostram-se efetivos na China continental até o momento, sendo que os demais países têm adotado medidas similares, como fechamento de aeroportos, fábricas, shopping centers, escolas e, inclusive, fronteiras. Levará tempo para que as medidas tomadas ao redor do mundo consigam estabilizar a curva de crescimento de novos casos de contaminação do covid19. Os reais impactos na economia real ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados dos Bancos Centrais para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados.

A Seguradora está monitorando constantemente a evolução do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil e no mundo, assim como os possíveis impactos em nossas operações. Dentre as medidas preventivas adotadas, foi criado um comitê de crise que acompanha 24h por dia os assuntos que permeiam a Seguradora, como: (i) evolução do atendimento de nossos beneficiários em nossa rede credenciada; (ii) transição de todos os colaboradores para home office; (iii) teleconsulta e teleorientação médica 24 horas em caso de sintomas ou dúvidas sobre o novo coronavírus; e (iv) acompanhamento constante de todos os pacientes crônicos. Outras medidas recentemente divulgadas pelos governos federal, estadual e municipal e de autoridades de saúde visam conter a aceleração e expansão do novo coronavírus, evitando assim uma sobrecarga no sistema de saúde. Até a presente data da apresentação das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos econômico-financeiros significativos que modifiquem nossas premissas e estratégias de negócio. Nossos projetos estratégicos continuam sendo executados, com a mesma intensidade e adequados ao novo cenário. São iniciativas fundamentais para que, passada esta crise global, estejamos preparados para a retomada dos mercados, com ainda mais eficiência e qualidade. Em paralelo, estamos acompanhando os desdobramentos da crise sobre a atividade econômica, mas cuja alta oscilação, é impossível de ser previsto impactos neste momento

* * *

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-Presidente

HELTON
FREITAS:55491200620
491200620

Assinado de forma digital por HELTON FREITAS:55491200620
Dados: 2020.03.31 17:21:48 -03'00'

Adelson Severino Chagas
Diretor

ADELSON
SEVERINO
CHAGAS:06866468515
6468515

Assinado de forma digital por ADELSON SEVERINO CHAGAS:06866468515
Dados: 2020.03.31 17:22:22 -03'00'

Agenor Ferreira da Silva Filho
Diretor

AGENOR FERREIRA DA SILVA
FILHO:08530963920

Assinado de forma digital por AGENOR FERREIRA DA SILVA FILHO:08530963920
Dados: 2020.03.31 17:22:53 -03'00'

Luiz Paulo Tostes Coimbra
Diretor

LUIZ PAULO
TOSTES
COIMBRA:46937641753
37641753

Assinado de forma digital por LUIZ PAULO TOSTES COIMBRA:46937641753
Dados: 2020.03.31 17:20:52 -03'00'

Tajumar Custodio Martins
Diretor

TAJUMAR
CUSTODIO
MARTINS:02915971811
71811

Assinado de forma digital por TAJUMAR CUSTODIO MARTINS:02915971811
Dados: 2020.03.31 17:23:23 -03'00'

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8

VINICIUS
NEGRINI
DE
OLIVEIRA:
26500453
883

Assinado de
forma digital
por VINICIUS
NEGRINI DE
OLIVEIRA:2650
0453883
Dados:
2020.03.31[®]
11:27:38 -03'00'